

228

096/97, Projeto de Lei nº 073/97 nº 6 no 025/97. Projeto de Lei nº 074/97 nº 6 no
Projeto de Lei nº 075/97 nº 6 no 030/97. São fazendo mais molhos para
nunca apreciados, o Senhor Presidente solutou aos Senhores Vereadores
que prestaram homenagem ao São do Município. Eximindo a ho-
menagem o Senhor Presidente encarou o presente bento em nome de
Deus e, para constar, mandou que, se fizesse a presente Sua, imediatamente
de lida, submetida à aprovação da Câmara Municipal, para que
da hora em que produzisse efeitos legais.

João G.

Acta da Sessão de Abertura do
primeiro período legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio
realizada no dia (11) desse mês
de fevereiro do ano de (1998) mil
noitcentos e noventa e oito

AS (18:00) dezena horas do dia

(11) desse mês de fevereiro do ano de (1998) mil noitcentos e noventa
e oito, sob a Presidência do Senador Waldir Maurício de Queiroz,
e com a participação da Câmara Secretaria pelo Senador
Prof. Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câma-
ra Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a cha-
mada regimental os seguintes Vereadores: Guylherme da Rocha,
Doris Bezerra de Souza, Antônio Carlos de Carvalho de Andrade, Silviano
Silva Magalhães, Eduardo Corrêa Lila, Gustavo Antônio Guimarães
Beranger, Jânio dos Santos Mendes, Flávio Schmidt, Henrique
Silva Filho, Maria Aveliada da Nóbrega, Nônia, Wellington
Roberto Ferreira de Souza, Damar Lampaio da Silva, Elias Nogueira
Bento e Gleyson Rodrigues da Silva. Fazendo número regimental, o
Senhor Presidente declarou aberta o presente bento em nome
de Deus. O rei, o Senhor Presidente Vereador Waldir Maurício de
Queiroz Filho, soltou os Vereadores Guylherme da Rocha, Eduardo

[Assinatura]

Corria lata para que acompanhassem o Exmo Sr. Presidente Municipal, Alair Granizio Corria para que fosse assento junto a Mesa Diretora. Dando prosseguimento aos trabalhos o Senhor Presidente solubilizou a todos os presentes para que se produzissem de si, em homenagem ao Aniversário Pátrio, ao bom do Mimo São Paulo Brasilero. A seguir, o Senhor Presidente solubilizou ao Senhor Ministro Secretário o lúbrico do funcionário que constou do seguinte:

Ofício nº 1149/MS - Ministério da Justiça, assunto: Encaminhamento copia da informação nº 059/97 - DG do Departamento de Policia Federal, em alusão ao requerimento nº 092/97 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Paracolho Brandão, que solicita uma Delegacia da Polícia Federal à Federal na Região dos Lagos, CT 303/DS.206 192. Telers, assunto: refere-se ao requerimento nº 103/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que solicita estudos e posterior implantação de três telefones comunitários: uma na Vila do Ar e dois no Farto do Carro, DFIREOP/RS-08-VT-010/98 E.3 de Correios e Telégrafos, assunto: refere-se ao requerimento nº 165/97 de autoria do Vereador Hui Machado de Faria, que solubiliza a encarregada de estudo no que concerne à entrega de correspondência em geral aos moradores do Bairro do Foquete, E&L - RIC/ASCOM - 038/98. Telbras, assunto: Informa que no dia 30/01/98 a Telbras repassou para o Município de Cabo Frio a importância de R\$ 232.061,69 referentes aos royalties sobre a lava de óleo e gás natural no platô continental.

Ofício nº 004/IBRASCAL/98, assunto: Encaminhamento referente ao mês de dezembro/97, para conhecimento desta Casa Legislativa, Ofício nº 242/GAB/97 - Secretaria Municipal de Educação, assunto: Encaminhamento a esta Casa copia do Edital e do Decreto que aprova o regulamento do Concurso Público para o Magistério Municipal, realizado no dia 24/01/98, e dos programas das provas do concurso supracitado, Ofício nº 032/98. Fazendas, assunto: Encaminhamento a esta Casa copia do relatório da Subsecretaria Administrativa e Financeira da Fazendas, referente ao período de 25 de

029

lho a 31 de dezembro de 1997, Ministério da Educação e do Desporto
dec. Programa Nacional de Alimentação Escolar, assunto: Informa-
ção de liberação de recursos para o Município de Cabo Frio, na
data de 31/10/98, no importâncio de R\$ 59.44,00. Terminado a
leitura do documento, o Senhor Presidente, anunciou a palavra do
Exmo. Senhor Prefeito Municipal. Depois o Tribuno, o Exmo. Senhor Pre-
feito Celso Alair França Corrêa saudou a todos os presentes e, destaca-
ndo a importância do Poder Legislativo na condução dos ne-
gócios do Município, frisando que em duas oportunidades
tivera a honra de integrar a representação Cameral, sendo in-
ele o Presidente. Relatou a seguir, sobre as atividades do seu
Governo, observando que a limpeza de lote feita de forma cons-
istente e com profissionais qualificados, havia transformado
Cabo Frio, além de outros serviços de manutenção urbana que
de há muito eram esquecidos pela Comunidade. Falou de sua
alegria por sentir que a população apoiava todas as ações do
Governo, em especial as metas que antigamente colocavam Cabo
Frio em relevo no cenário do Estado do Rio de Janeiro. Comem-
hou sobre aspectos sociais do Governo, com a entrega de olu-
zinhos equinópolis populares, dos projetos de saneamen-
to que iriam ser localizados em bairros exíguos do Município,
em especial em obras que iriam despoluir a Praia do Siqueira.
Falou também da construção de um tórtico na Avenida
Central, e ainda a priorização das áreas de Saúde, Educa-
ção e Turismo. Relatando sobre novos projetos, agradecendo a
atenção de todos, desejou aos Senhores Vereadores e ao Senhor
Presidente uma profunda abundância para o período legislativo.
Após o pronunciamento do Senhor Prefeito, o Senhor Presidente pas-
sou a palavra de diversos amigos e, de imediato, suspendeu a sessão
por dez minutos para ouvir o hallelujah, o Senhor Presidente solu-
tar ao Senhor Primeiro Sacerdote a chamada ecuménica Cumprido
o culto ecuménico e constatado a presença de "quorum" o Senhor Pre-
sidente declarou reabrir a presente Sessão em nome de Deus, e dei-

imediatamente a tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Ronaldo Júnior da Silva, dirigindo aos demais Vereadores um período rico em realizações que a comitê da vereadora fez uma constante em todos os momentos do legislativo. Falou da importância da Câmara Municipal ante as ansias da população, vendo imprescindível a dedicação de todos os vereadores. Falou que os acontecimentos registrados durante o recesso mereciam uma melhor reflexão do legislativo e por certo os desdobramentos do período legislativo davam margem a outros comentários. Agradecendo encerrou sua fala, observando que falava em nome dos Vereadores que integraram o Bloco de Minoritário, e ainda, agora, com a saída do Vereador Salvyn Rodrigues da Silva. O vizir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Osmar Sampaio da Silva, registrando que no decorso do período iria abordar a forma como estava sendo administrada a questão do trânsito em Cabo Frio, agora em versão municipalizada. Observou que em sua opinião o Governo do Município não havia interpretado corretamente a legislação, que era inovadora, e não na também qualquer gesto para facilitar a vida do cidadão. Falou da questão dos rebocas de veículos, até mesmo com ações arbitrárias, para viabilizar despesas da Empresa controlada para fiscalizar o setor. O vizir, que seguir uma faixa tira pintada, ou manutenção ou acréscimo de semáforos, entre outras medidas preliminares que deveriam ser adotadas ante a municipalização do trânsito, que embora os percalços ocorridos era importante. Com relação a cobrança de estacionamento, disse que a multa é sete anos estacionava seu carro em frente ao seu comércio, indaga se era legal, ou no mínimo capaz tal cobrança, da mesma forma outros carros semelhantes na medida em que os motoristas pagavam isso entre outros obrigatórios. Respondeu que a cidade não podia querer veículos

procurando motivos para rebotar, registrando que só iria credibilizar na verdadeira da privatização de ônibus, quando foram também rebatados os caminhões do supermercado Cabo G. O., que tinha uma relação muito íntima com o Gascino, com a Empresa haja formando área de passeio público em estacionamento ou garagem noturna, e assim, encerrou sua fala. Prosseguindo na direção dos trabalhos, o Senhor Presidente proclamou a leitura do discurso do Vereador Silviano Rodrigues da Silva, comunicando seu ingresso no Bloco de minoritários Parlamentares, com abertura na representação cameral. E logo já, o Senhor Presidente cumpriu a tribuna para falar em Explicação de Voto. Iniciando sua fala, desejou a todos os Vereadores um ano produtivo em trabalhos e realizações em prol da saúde fabrilense, com a Câmara cumprindo integralmente o seu desiderado Constitucional. Abordou o projeto "Côrmar 2000", iniciando com a expedição de documentos anexos, a cargo do Arquivo Geral, ressaltando assim, um patrimônio de excepcional valor para a posteridade. Comentou que os atos assinadores, representaram um momento histórico, pois era a derradura formacão deputativa do século XX, e assim, era necessário uma homenagem que fosse lembrada na memória do povoado. Afirma que fazia do seu mandato, um instrumento da Democracia a seguir, fez comentários sobre o anexo Orçamento da União, com espias para todos os Vereadores, com as Espias que serviram beneficiar os Municípios. Comentando sobre as Espias, quando Cabo G. O. sempre foi respeitado, indagou o que faziam os Deputados Federais que cada qual no ano indicava sobre e faziam promessas, mas, depois de eleitos, não faziam. Disse que na condição de candidato a Deputado Federal, percorreu nas, baixas, casas, mostrando o lado bom daquela, a importância de uma representação eficiente da Cidade, ainda o que os Deputados eleitos por Cabo G. O. não haviam feito. Prosseguindo, disse de seu orgulho em ser Vereador político, e que abandona para a Projeção de empreendimento que

dedicar-se integralmente a causa Pública embora não houvesse condições financeiras para enfrentar as candidaturas milionárias dos candidatos a Deputados Federais, mas, sobre todo, tinha ao seu lado a vontade de servir a verdade da Verdade. Declarou a todos os Vereadores, uma bênção de carinho, lembrando que no período do recesso, haviam estado sempre em seu Gabinete, atentos, vigilantes pelo Bem-Estar e desejando felicidade a todos, encerrou sua fala. Sóda vez, havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou o presente Sessão em nome de Deus B., para constar, mandou que se lhevasse a presente Acta, que depois de lida, submetida a aprovação, ficaria encerrada para que produza seus efeitos legais.

M. J. M. P. -
M. J. M. P. -

criada aí muro faz por Ordem
nra do Primero Periodo de
governos da Câmara Municipa
pal de Cabo Frio, realizada
no dia (19) dezenove de Fevere
iro do ano de (1998) mil novecent
os e noventa e oito.

Depois horas do dia (19) de
dezembro de Janeiro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e
oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Mauricio de Aguiar ve
lo, e com a cumplicação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador
Jânio dos Santos Mendes, reuniu-se ordinariamente a Cam
ara Municipal de Cabo Frio. Olim de vez responderam a chama
da suplementar os seguintes Vereadores: Luiz Góis da Rocha, Lu
ris Sozzi de Aguiar, Antônio Carlos de Carvalho, Francisco de
Souza, Benedicto Arcanjo Filho, Edson Lobo Magalhães, Eduardo Góis
da Cria, Geraldo Antônio Guimarães Branger, Inácio Schwundt,